



**CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CAMEX)
SECRETARIA-EXECUTIVA**

DETALHAMENTO BRASILEIRO DE NOMENCLATURA (DBN)

Helder Silva Chaves
Assessor Especial

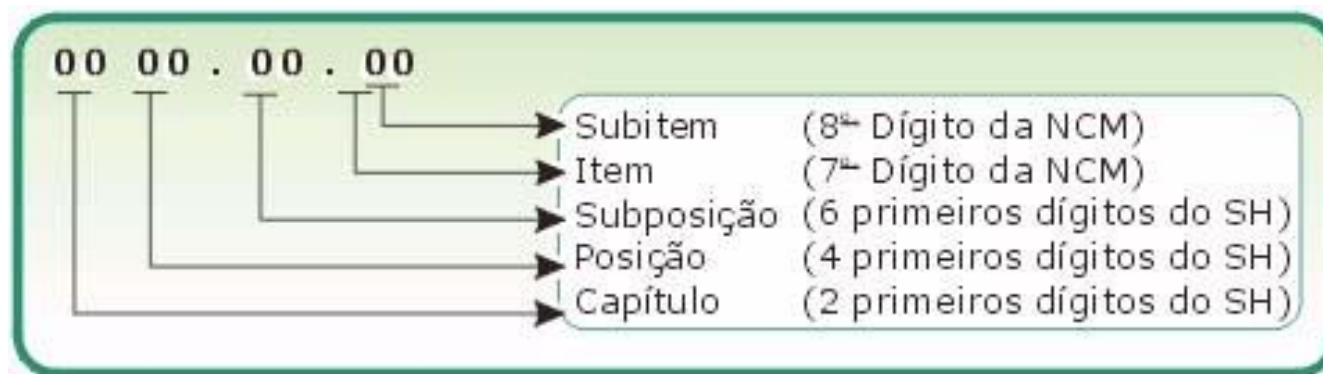
7 de agosto de 2013
São Paulo (SP)

Sumário

1. Nomenclatura Comum do Mercosul.
2. Detalhamento Brasileiro de Nomenclatura (DBN).
3. Grupo Técnico de Gestão do Detalhamento Brasileiro de Nomenclatura (GDBN).
4. Regimento Interno do GDBN e formulário para apresentação de Pleitos.

NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM)

8 dígitos numéricos: base para a classificação de mercadoria em operações de comércio exterior.



Por volta de 10 mil códigos

Cerca de um terço classificado em “OUTROS” (códigos de classificação abrangentes com variações significativas de características e valores de produtos).

NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM)

Capítulo 30 - Produtos farmacêuticos

30.03 Medicamentos (exceto os produtos das posições 30.02, 30.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados entre si, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, mas não apresentados em doses nem acondicionados para venda a retalho.

3003.90 - Outros

3003.90.78	Altretamina; bortezomib; dacarbazina; disoproxilfumarato de tenofovir; enfuvirtida; fluspirileno; letrozol; lopinavir; mesilato de imatinib; nelfinavir ou seu mesilato; nevirapine; pemetrexed; saquinavir; sulfato de abacavir; sulfato de atazanavir; sulfato de indinavir; temozolomida; tioguanina; tiopental sódico; trietilenotiofosforamida; trimetrexato; uracil e tegafur; verteporfin
------------	--

24 produtos em um único código NCM

NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM)

Códigos NCM muito abrangentes, comprometem a obtenção de estatísticas desagregadas, subsídio para análise e elaboração de políticas de comércio exterior e medidas de defesa comercial, assim como prejudica o planejamento de negócios no setor privado.

Há necessidade de maior detalhamento para que se possa estabelecer tratamento administrativo, controle aduaneiro e medidas de incentivo ou de defesa comercial adequadas.

No MERCOSUL, o Uruguai e a Argentina já adotam complementação à codificação da NCM, utilizando 10 e 11 algarismos no total.

O DBN é um projeto do governo brasileiro com a proposta de que o Brasil também adote novos níveis complementares de classificação, pela incorporação de até 4 dígitos aos 8 definidos pela NCM, o que possibilitará identificar de forma precisa os produtos de interesse não só do governo, mas também do setor privado.

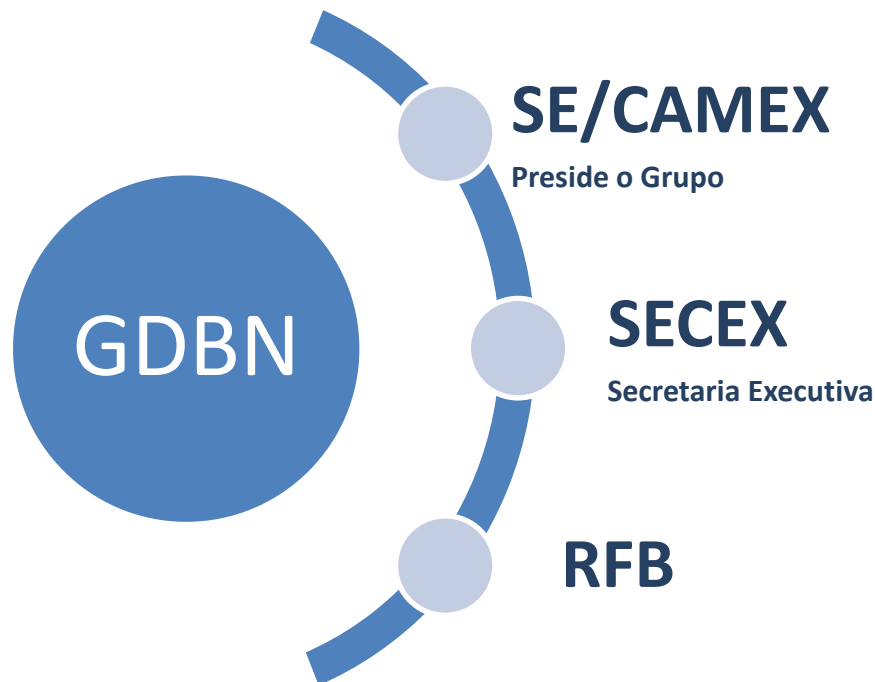
Com o DBN, busca-se facilitar o comércio exterior por meio de melhorias na apuração de estatísticas de importação e exportação de produtos, a fim de melhor subsidiar o estabelecimento de políticas públicas, ainda com perspectiva de ganhos de eficiência nos processos de controle administrativo e aduaneiro.

- O Conselho de Ministros da CAMEX instituiu, em 07/08/2012, o Grupo Especial para Avaliar Impactos Relacionados com o Detalhamento de Nomenclatura (GDN) com a atribuição de elaborar proposta para a agregação, em âmbito nacional, de até 4 dígitos e as correspondentes designações à NCM, de maneira complementar e de uso exclusivo no Brasil.
- O GDN apresentou seu relatório final em 18 de dezembro de 2012, com conclusão favorável ao desenvolvimento do desdobramento.
- Em 06/02/2013 o Conselho de Ministros da CAMEX determinou a criação do DBN e instituiu o Grupo Técnico de Gestão do Detalhamento Brasileiro de Nomenclatura (GDBN).

- Desdobramento adicional de até 4 dígitos, em âmbito exclusivamente nacional.
- A implementação deve ser priorizada na importação, ficando a exportação e o drawback para logo que se complete o processo na importação.
- Implementação apenas na versão WEB do SISCOMEX, concomitantemente com a migração da plataforma Visual Basic, respeitando a modernização tecnológica em andamento no controle eletrônico do comércio exterior.
- O prazo estimado para implementação é o segundo semestre de 2014.
- O DBN representa desdobramento da NCM, de uso exclusivo para o Brasil.

Aspectos essenciais ao projeto:

- geração de estatísticas de comércio exterior em até 12 dígitos;
- geração de subsídios mais consistentes para execução da política comercial; e
- melhoria dos controles administrativos por meio de aperfeiçoamento e racionalização das atuais ferramentas.



O GDBN é responsável por:

- Estabelecer seu regimento interno;
- Definir os procedimentos para recebimento de pleitos do setor privado;
- Gerenciar e avaliar a manutenção e inclusão de códigos, propor as alterações normativas pertinentes; e
- Promover o desenvolvimento e adaptações dos sistemas eletrônicos necessários.

Compete ao GDBN:

- propor as alterações normativas necessárias à criação do DBN, código de 4 dígitos a ser utilizado exclusivamente em âmbito nacional quando necessário aperfeiçoar a identificação de mercadoria fornecida pela NCM;
- promover o desenvolvimento e adaptação dos sistemas eletrônicos necessários à criação do DBN;
- gerenciar e avaliar a abertura e a manutenção de códigos;
- elaborar propostas de adequação do Regimento Interno, quando conveniente;
- exercer outras atribuições conferidas pelo Conselho de Ministros.

Processos de abertura de códigos do DBN serão instaurados a partir de pleitos apresentados pelo setor privado ou mediante proposições de ofício, observando-se ainda que:

- os pleitos devem ser apresentados mediante preenchimento integral do FORMULÁRIO RELATIVO AO DETALHAMENTO BRASILEIRO DE NOMENCLATURA – DBN, em formato de editor de texto, acompanhado da versão em meio eletrônico de todos os documentos apresentados;
- o modelo do formulário e suas atualizações, definidos pelo GDBN, estão disponíveis na página eletrônica da SECEX;
- as propostas devem ser encaminhadas ao Protocolo Geral da SECEX, no endereço divulgado no formulário;
- o signatário tem que comprovar a capacidade de postular em nome de pessoa jurídica que apresente pedido ao GBDN;
- as informações apresentadas para as quais se deseja conferir tratamento sigiloso devem ser devidamente indicadas, com justificativa e base legal.

GDBN – Abertura de Códigos

- Propostas de DBN definidas pelo grupo serão submetidas à consulta pública, por meio de Circulares SECEX, e as manifestações devem ser apresentadas, com base no conteúdo do Formulário Relativo ao DBN, acompanhadas de via em meio magnético, até 30 dias após a publicação da Circular.
- Podem ser convidados a participar das reuniões do GDBN e de seus subgrupos, em caráter permanente ou eventual:
 - representantes de outros órgãos do governo federal quando estiver em pauta matéria de sua esfera de atuação;
 - representantes de outros órgãos e entidades de direito público e privado interessados nas medidas que se encontrem sob avaliação ou em função das especificidades e competências técnicas envolvidas nas discussões empreendidas pelo grupo.
- Abertura, modificação e supressão de códigos do DBN efetuadas por Resolução CAMEX.
- Lista atualizada dos códigos do DBN disponível nos sítios eletrônicos do MDIC, da RFB, e do PBCE: www.comexbrasil.gov.br

NCM

Capítulo 33 - Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas

33.01 Óleos essenciais (desterpenados ou não), incluindo os chamados "concretos" ou "absolutos"; resinóides; oleorresinas de extração; soluções concentradas de óleos essenciais em gorduras, em óleos fixos, em ceras ou em matérias análogas, obtidas por tratamento de flores através de substâncias gordas ou por maceração; subprodutos terpênicos residuais da desterpenação dos óleos essenciais; águas destiladas aromáticas e soluções aquosas de óleos essenciais.

3301.29.90	Outros
------------	--------

NCM com DBN

3301.29.90.1	Obtidos a partir de Folhas
--------------	----------------------------

3301.29.90.11	Desterpenados
---------------	---------------

3301.29.90.11.01	De Patchouli
3301.29.90.11.02	De Cipreste
3301.29.90.11.03	De Murta

FORMULÁRIO RELATIVO AO DBN

FORMULÁRIO RELATIVO AO DETALHAMENTO BRASILEIRO DE
NOMENCLATURA – DBN,
COMPLEMENTAR À NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL – NCM

NOTAS:

- a) Cada formulário deverá referir-se a um único produto ou mercadoria;
- b) Deverão ser agregados catálogos técnicos, bulas, fotografias, plantas, desenhos, laudos e literatura técnica pertinentes, que contenham especificações detalhadas que caracterizem a mercadoria em questão, de maneira a propiciar a sua correta identificação;
- c) Todo o material citado deverá ser apresentado também em meio eletrônico.

ENTREGA/ENVIO:

Departamento de Negociações Internacionais - DEINT
Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Endereço:
EQN 102/103 Lote 1, Asa Norte,
Brasília - DF
CEP: 70.722-400

Telefones (61) 2027-7503 ou (61) 2027-7052
Fax: (61) 2027-7385
E-mail: deint@mdic.gov.br

RESUMO DO PEDIDO

SOLICITANTE:

CLASSIFICAÇÃO TARIFÁRIA ATUAL (CÓDIGO NCM):

DESCRIÇÃO ATUAL NA NCM:

DETALHAMENTO(S) PROPOSTO(S):

MOTIVO:

FORMULÁRIO RELATIVO AO DBN

1) Dados sobre a empresa (ou entidade de classe)

- 1.1) Nome:
- 1.2) Endereço:
- 1.3) Telefone:
- 1.4) Fax:
- 1.5) Pessoa para contato e cargo:
- 1.6) Endereço de correio eletrônico:

2) Solicitação e Motivos do detalhamento proposto

Importante: ademais das justificativas baseadas nos aspectos técnicos relativos à descrição da mercadoria, requer-se o fornecimento de razões de ordem econômica que demonstrem a relevância do pedido, com base em informações de volume de produção, consumo, vendas, importação ou exportação envolvidos.

3) Caracterização da Mercadoria

- a) Nome comum ou vulgar;
- b) Nome técnico ou científico;
- c) Nomes Comerciais / Marcas / Modelos / Tipos / Fabricantes;
- d) Função principal ou secundária;
- e) Aplicação, uso ou emprego;
- f) Princípio e descrição de funcionamento;
- g) Dimensões e peso líquido;
- h) Processo detalhado de obtenção;
- i) Matéria ou materiais de que é constituída a mercadoria e suas percentagens em peso ou em volume;
- j) Análise comparativa com mercadorias semelhantes (em especial de bens substitutos);
- k) Forma (líquido, pó, escamas etc.) e apresentação (tambores, caixas etc.), e respectivas capacidades em peso ou volume;
- l) Forma de acoplamento de motor a máquinas ou aparelhos;
- m) Composição qualitativa e quantitativa;
- n) Peso molecular, ponto de fusão e densidade;
- o) Fórmula química bruta e estrutural;
- p) Componente ativo e sua função;
- q) Principais bens finais aos quais o produto é incorporado e respectivos códigos NCM;
- r) Denominações usuais adotadas pelo mercado para a família de produtos à qual pertence a mercadoria;
- s) Sugestão de descrições detalhadas para a mercadoria, segundo o padrão da NCM, sem referências a marca comercial, modelo, procedência ou outras informações que não atendam caracterização técnica;
- t) Proposta de detalhamento:

SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO PROPOSTA	
NCM	DESCRIÇÃO	NCM + DEN	DETALHAMENTO DA DESCRIÇÃO
Código NCM	Descrição atual do Código NCM	Código NCM	Descrição da NCM
		Código NCM.DEN 1	Descrição do Detalhamento 1
		Código NCM.DEN 2	Descrição do Detalhamento 2
	
		Código NCM.DEN n	Descrição do Detalhamento n

4) Informações Adicionais (a critério do pleiteante)



MUITO OBRIGADO!
CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR
Secretaria-Executiva

Esplanada dos Ministérios

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Bloco “J”, 7º andar, sala 700

Brasília – DF, CEP: 70053-900

Telefones: + (55 61) 2027-7050 / 2027-7090

Fax: + (55 61) 2027-7049

camex@mdic.gov.br